REDE
DE **MONITORAMENTO**
TERRITORIAL
INDEPENDENTE

Monitorar para proteger territórios

A **Rede de Monitoramento Territorial Independente na Amazônia (Rede MTI)** reúne **organizações da sociedade civil**, **lideranças comunitárias** e **instituições de pesquisa** que realizam monitoramento territorial independente na Amazônia, ou que atuem no tema; e tem como objetivo a ampliação e fortalecimento das capacidades de monitoramento nos territórios e construção de estratégias para uso das informações geradas para a efetivação da proteção territorial e defesa dos modos de vida na Amazônia.

O Monitoramento Territorial Independente, realizado ou protagonizado por povos e comunidades, é um instrumento por meio do qual é possível visibilizar a relação com o território, produzir conhecimento sobre os modos de vida, identificar impactos, danos e pressões vividas, registrar transformações nos ecossistemas, fazer a gestão de atividades produtivas e manejo dos recursos comunitários.

Diante da pressão para desmonte das políticas de conservação e de proteção territorial nos últimos anos, bem como para esvaziamento de espaços democráticos, povos e comunidades amazônicos assumem protagonismo ainda maior nas ações de proteção e vigilância dos territórios. O monitoramento é uma ferramenta potente, porém deve ser complementar à ação do Estado, que deve estar também fortalecido para efetivar ações de proteção e desenvolvimento territorial atendendo às demandas dos povos.

A Rede MTI surge da necessidade de visibilizar, fortalecer e ampliar o reconhecimento do monitoramento territorial independente, e os primeiros diálogos sobre sua pertinência foram iniciados em 2019. Desde julho de 2020 a Rede promove encontros para articulação de atores, troca de experiências, discussão de metodologias e estruturação de ações para apoiar o MTI nos territórios.

Eixos estratégicos de ação

Fortalecimento de organizações

Fortalecimento das capacidades de monitoramento nos territórios e uso estratégico das informações geradas. A troca de experiências entre organizações e comunidades, bem como disseminação de metodologias são caminhos para tal, além do fomento a parcerias para expansão da capacidade de ação das organizações para monitoramento e proteção dos territórios.

Incidência sobre Financiadores, Estado e Empresas

Apoio à construção de estratégia para uso das informações para responsabilização de atores, para incidência sobre o Estado, empresas e financiadores, e para construção de ações preventivas a violações de direitos, impactos e danos frequentes no contexto da instalação de projetos de infraestrutura e demais pressões sobre territórios tradicionalmente ocupados e modos de vida.

Comunicação e produção de conhecimento

Ampliação de compreensões e disseminação de informações sobre monitoramento territorial independente, incluindo métodos, resultados e ações de comunidades monitoradoras para defesa de seus territórios e patrimônios. A disseminação das informações geradas ou compiladas no âmbito da Rede devem ser comunicadas de forma ágil, prática e acessível, favorecendo o empoderamento e uso estratégico por parte das organizações e comunidades que integram a Rede.

Princípios

- Participação qualificada e inclusiva dos membros nos espaços da Rede
- Transparência nas decisões estratégicas
- Centralidade da narrativa dos povos e comunidades
- Integração dos conhecimentos tradicionais e científicos, com reconhecimento e respeito aos diferentes pontos de vista, métodos, modos de fazer e cosmologias
- Respeito aos direitos humanos
- Alinhamento aos princípios da justiça socioambiental e justiça epistêmica

Abordagem interseccional com garantia de equidade de gênero, etnia, classe e geografia, para participação nos encontros e construção dos planos e ações da Rede

Trajetória da Rede MTI

REDE DE MONITORAMENTO TERRITORIAL INDEPENDENTE

Articulação de atores

Mapeamento de experiências de monitoramento

Pesquisa sobre metodologias

ENCONTROS DA REDE MTI – troca de experiências e articulação

Diálogos e articulações sobre uma Rede de Monitoramento Territorial Independente (Brasília e São Paulo)

SEGUNDA REUNIÃO VIRTUAL
Discussão da primeira versão de nota conceitual

jul-dez 2019 | fev/2020 | mar/2020 | mai/2020 | jun/2020 | jul/2020 | set/2020 | dez/2020 | mar/2021 | jul/2021

Conversas e diálogos iniciais sobre estabelecimento de uma rede com foco em monitoramento territorial independente (Altamira e Santarém)

PRIMEIRA REUNIÃO VIRTUAL
Discussão sobre pertinência da Rede de Monitoramento Territorial Independente.

TERCEIRA REUNIÃO VIRTUAL
Discussão da importância de reuniões expandidas

Monitoramento Territorial Independente
Iniciativas Mapeadas

GRUPO DE COLABORAÇÃO MAPEAMENTO
GRUPO DE COLABORAÇÃO GOVERNANÇA
CONSELHO FUNDADOR

Planejamento estratégico

Livro sobre Monitoramento Territorial Independente na Amazônia – FGV/ces, GEPESA/UFOPA e LEDTAM/UFPA

Estrutura e funcionamento da Rede MTI*

Coordenação

Representa, promove e facilita a articulação da Rede MTI; Coordena, planeja e realiza as atividades da Rede; Promove a articulação e engajamento de atores; Gestão técnica e administrativa, além da captação de recursos para sustentabilidade da Rede; Sistematiza e comunica aprendizados entre os atores da Rede.

Conselho Fundador

Composto pelas organizações que impulsionaram a concepção da Rede. O conselho é o guardião da Rede, mantendo o projeto ativo e alinhado aos princípios e compromissos previamente estabelecidos.

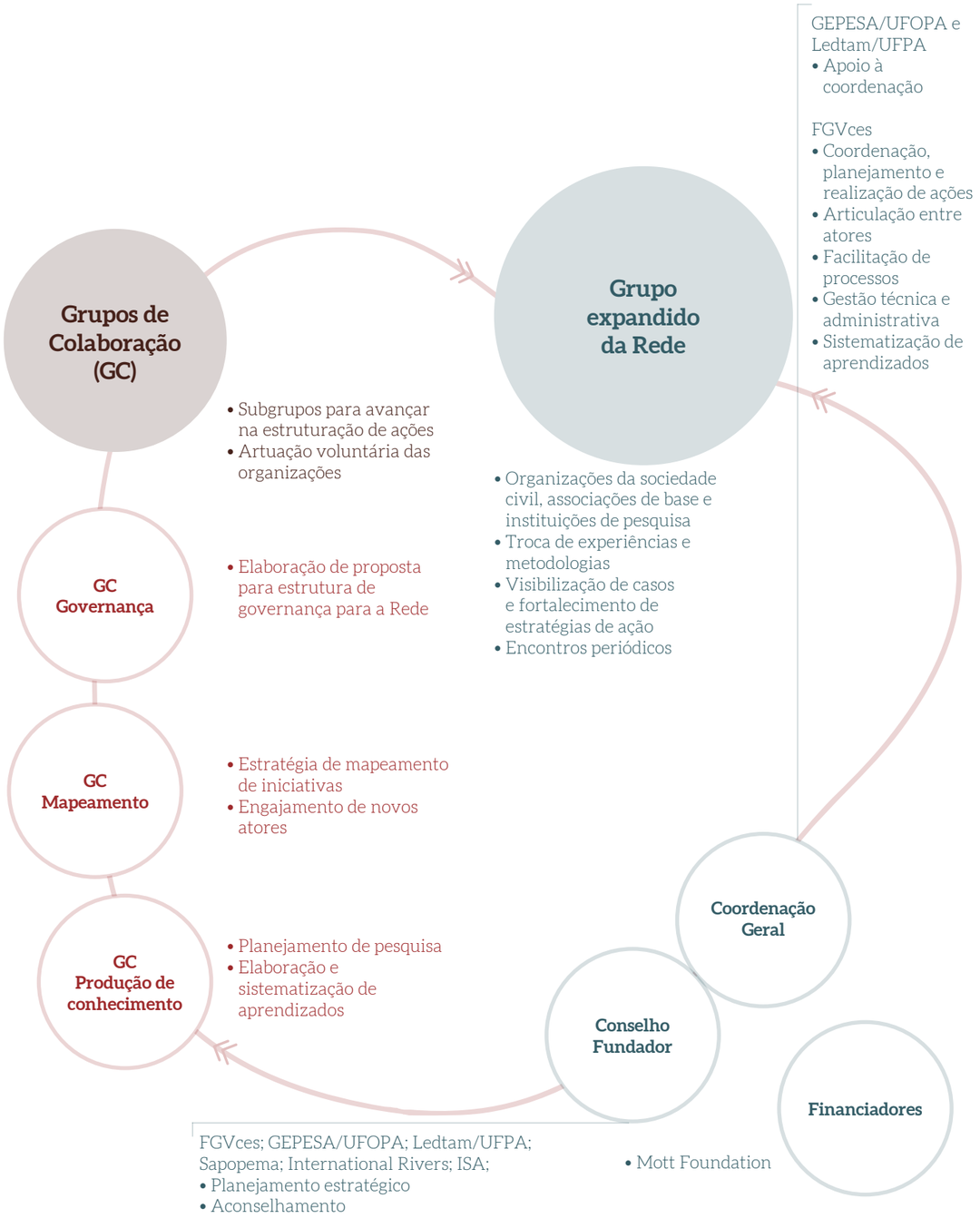
Grupo Rede

Participam todas as organizações integrantes da Rede. Encontros períodos para troca de experiências, metodologias e elaboração de estratégias de ação entre as organizações da sociedade civil, associações de base e instituições de pesquisa membro da Rede.

Grupos de colaboração

Subgrupos de trabalho temáticos, que operacionalizam demandas surgidas no âmbito da Rede. São instâncias colaborativas, de atuação voluntária das organizações membro da Rede, cujo papel é apoiar a elaboração de estratégias e tomada de decisão da Coordenação Geral no que diz respeito aos temas de trabalho de cada grupo. A coordenação geral é responsável por estruturar e encaminhar demandas e decisões tomadas no âmbito dos grupos de colaboração.

* Os acordos de governança da Rede MTI estão em processo de elaboração, as estruturas aqui descritas são instâncias através das quais a Rede MTI opera atualmente, novos espaços e formato deverão resultar do esforço em curso.



Quem participa

Facilitação e Coordenação Geral

Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGVces)

Apoio à Coordenação

Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Socioeconômica da Amazônia da Universidade Federal do Oeste do Pará (GEPESA/UFOPA)
Laboratório de Estudos das Dinâmicas Territoriais na Amazônia da Universidade Federal do Pará, em Altamira (LEDTAM/UFPA)

Conselho Fundador

Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas (FGVces)
Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Socioeconômica da Amazônia da Universidade Federal do Oeste do Pará (GEPESA/UFOPA)
Instituto Socioambiental (ISA)
International Rivers
Laboratório de Estudos das Dinâmicas Territoriais na Amazônia da Universidade Federal do Pará, em Altamira (LEDTAM/UFPA)
Sociedade para a Pesquisa e Proteção do Meio Ambiente (Sapopema)

Como participar
Mais informações em www.redemti.org

Contato
contato@redemti.org

Edição: FGVces

Apoio Financeiro: Charles Stewart Mott Foundation

(julho/2021)